

## Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e  
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: COLUMNAS DO POVO (Carta de Leitor).
- 53 Assunto: Carta versando sobre os maus hábitos da população.
- 4 Data do documento: 24 de janeiro de 1924.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *A Provincia*.
- 107 Identificação do autor: sem identificação.
- 8 Número de palavras: 424
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de
- 15 Leitores da primeira metade do século XX – Carta de leitor 11.)

COLUMNAS DO POVO | SOBRE UM BOND DE TIGIPIO' | MAUS HABITOS | E' innegavel, já se tem  
escripto va- | rias vezes, que ha muito a desejar | de civilização de parte da nossa po- | pulação.  
São communs as manifesta- | ções de maus hábitos, partindo mui- | tas vezes de familias que  
20deviam ter | as noções dos bons costumes. || Quantas vezes se tem visto de ca- | sas de boa  
apparencia jogar-se á rua | detrictos de fructas, papeis servidos, | etc.? || Quantos moços, que  
se presumem | civilizados, não têm o habito de fa- | zer do leito da rua sua servent'a du- | rante  
a noite? || Quanta gente, que se tem na con- | ta de bôa, não sabe orientar os seus | filhos nas  
medidas de hygiene domes- | tica? || E quantos são os transeuntes que | tem sido  
25emporcalhados com porca- | rias jogadas á rua ou victimas de ac- | cidentes pelo mesmo motivo  
de atirar | á rua objectos servidos? || Ainda ontem noticiámos nesta co- | lumna o caso que  
occor- | rera com o | Sr. Francisco de Assis, victima que | ia sendo de uma "bilha" desabada | de  
um 1ºandar ao solo? || Hontem, á noite, por exemplo, era | 21,50 e sobre um Bond de Tigipió |  
que passava pela rua Visconde de | Inhaúma (do Rangel) foi jogada uma caixa de calçado  
30contendo matéria | podre, de animal humano. || A caixa cahiu em cheio sobre um | banco do  
centro do Bond, espalhan- | do-se o conteudo e salpicando varios | passageiros, que saltaram  
indignadis- | simos. || Espalhou-se um mau cheiro horri- | vel. || Um maritimo, passageiro  
desse | mesmo electrico, e tambem bastante | emporcalhado, no auge da indigna- | ção disse: -  
"Eu sempre vi que Per- | nambuco é uma terra de ignorantes. | Tenho estado em  
35muitos portos do | Brasil e nunca assisti a tanta immun – | dicie da cidade e porcaria  
da popu- | lação." || Deixemos os exaggeros do concei- | to. | Mas observemos que alguma  
ver- | dade existe no mesmo. || Entre nós jamais haverá limpeza | publica, nem hygiene publica  
suffici- | entes, inveterados como são os maus | habitos em grande parte da popula- | ção de

qualquer das suas esferas. || Só uma lei, cuja execução se fi- | zesse severamente, sem  
40excepções, | poderia levar essa gente que assim | procede a ter alguma coisa de educação.

